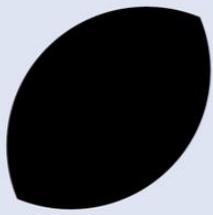
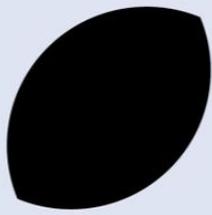
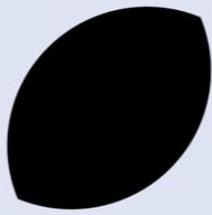
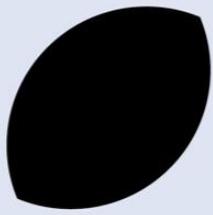
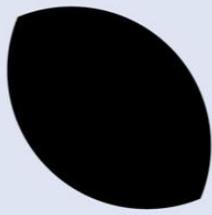
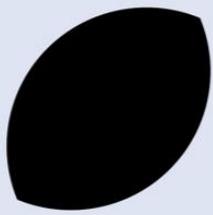
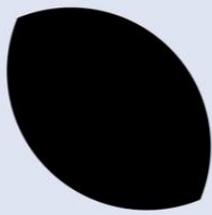
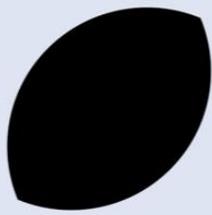
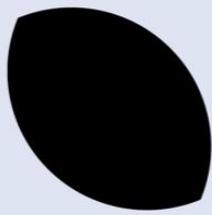
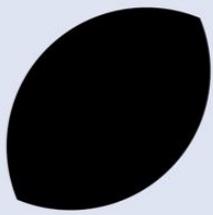
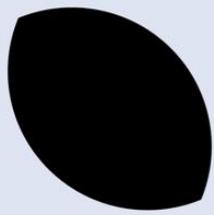
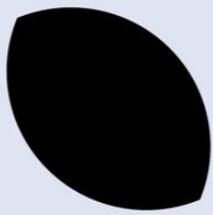
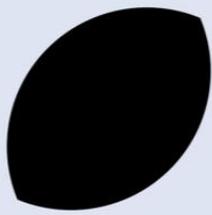
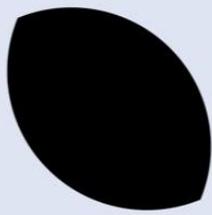
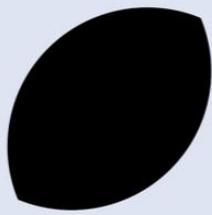
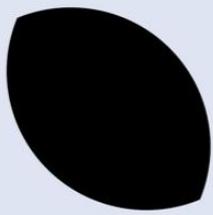
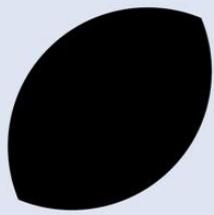
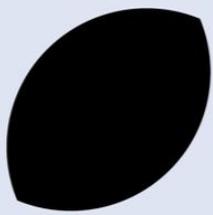
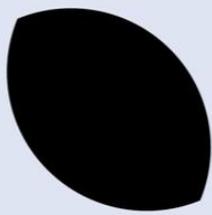
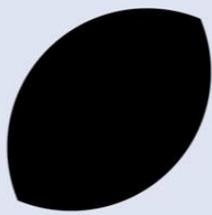
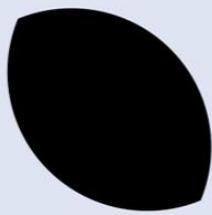
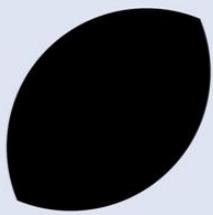
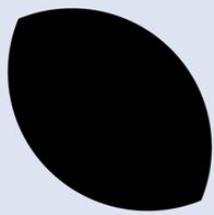
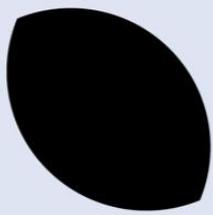
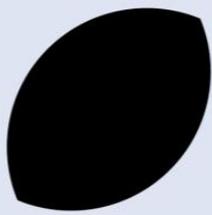
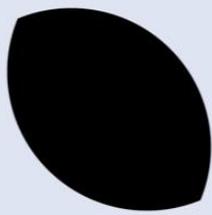
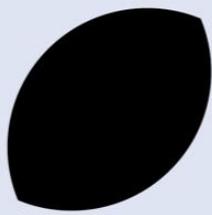
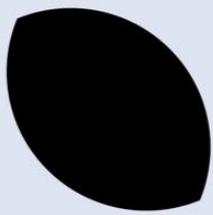
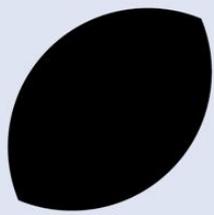
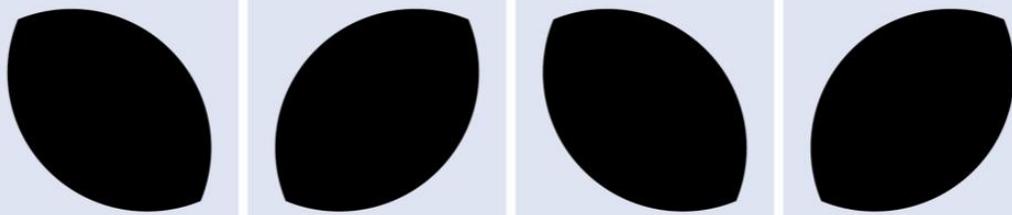
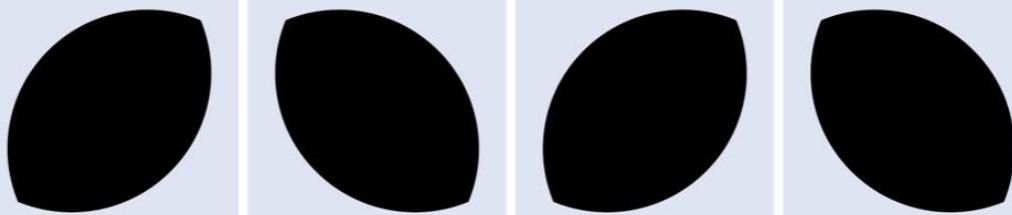


● PÃO
● a ● ●
PÃO ●



RELATÓRIO
E CONTAS
2021

ÍNDICE

Mensagem da Direcção	3
A Pão a Pão	5
Organismo e Corpos Sociais	5
Missão	6
Áreas de Intervenção	6
Público-Alvo	6
Objectivos estratégicos e actividades	7
I. Corpos associativos da PAP	7
II. Recursos Humanos	7
III. Restaurante Mezze	9
IV. Debates	9
V. Workshops	10
VI. Imigra Mente	10
VII. Mezze Escola	10
VIII. Fia-te	12
Investimentos & parcerias	13
I. Candidaturas a financiamentos e prémios	13
II. Renovação do espaço Mezze	13
III. Pegada ecológica	13
IV. Trabalho em rede e parcerias	14
Indicadores de impacto	16
Resultados do exercício 2021	18
Demonstração de resultados em 31 de Dezembro	25
Balanço individual em 31 de Dezembro	26

MENSAGEM DA DIRECÇÃO

O ano de 2021 foi antecipado como o ano da reconstrução. A pandemia passaria para trás das costas e a normalidade estaria de volta, ainda que com as surpresas inevitáveis a que haveríamos de dar resposta. As portas dos restaurantes voltariam a abrir como antes e a clientela reconquistaria as suas rotinas. Os encontros seriam retomados: eventos, workshops, conferências...

Não foi exactamente assim.

A Covid 19 continuou a circular e a impor restrições. Confinamentos às vezes, horários limitados de tempos a tempos, teletrabalho quando possível, uso de máscaras sempre. O contacto presencial deveria ser adiado até tempos mais seguros.

Foi no meio desta incerteza, de permanentes altos e baixos, que a Associação Pão a Pão – como todos, no país e no mundo – atravessou 2021. Podemos dizer que não foi um passeio pelo jardim.

Mas não nos desviámos do essencial e a dificuldade dos tempos que vivíamos impôs um foco que acabou por nos ser bastante útil e que nos guiou ao longo do ano. Havia que salvaguardar o projecto Mezze, o restaurante onde damos capacitação, formação e emprego estável a pessoas refugiadas do Médio Oriente. E havia que aumentar o nosso impacto através do Mezze Escola, um curso de restauração para migrantes.

Por outro lado, ficou evidente que teríamos de dedicar mais tempo à angariação de financiamento, evitando que os projectos fiquem em risco quando as portas do restaurante se fecham.

O ano não foi apenas marcado pela pandemia. A retirada das tropas americanas do Afeganistão, no final de Agosto, abriu caminho a uma rápida ascensão dos taliban. A chegada ao poder dos radicais islâmicos provocou, por seu lado, um enorme êxodo da população, com muitos milhares de pessoas a deixar o país, juntando-se aos já seis milhões de deslocados devido aos conflitos armados no país. Nos poucos meses até ao final de 2021, Portugal iria receber mais de 750 cidadãos afegãos.

Este acontecimento foi uma das razões pelas quais o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) registou um aumento substancial dos pedidos de protecção face ao ano anterior: mais de 53% (o equivalente a 1537 pedidos), segundo o relatório do SEF de 2021. Houve um aumento de 196% de atribuições de estatuto de refugiado e de 358% de concessões de títulos de residência por protecção subsidiária.

Não poderíamos olhar para o lado. Para além de uma distribuição de refeições solidárias a um grupo de quase 250 recém-chegados do Afeganistão, abrimos vagas especiais no Mezze Escola para cidadãos afegãos.

Como tem vindo a ser habitual, também em 2021 a nossa acção foi desenvolvida no pressuposto de que seria necessário criar laços mais estreitos com os nossos parceiros. Juntámo-nos a outras organizações para aumentar o impacto do que fazemos, acreditando que é um desperdício de energia inventar uma roda que já existe.

“Estamos juntos” foi o mote dos primeiros tempos da pandemia. Para a Pão a Pão, é sempre assim que devemos olhar para o mundo.



A PÃO A PÃO

Organismo e Corpos Sociais

A PAP – ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO (“Pão a Pão” ou “Associação”) foi fundada em Outubro de 2016. São membros fundadores da PAP a Alaa Hariri, Francisca Gorjão Henriques, Nuno Mesquita e Rita Melo.

Direção

Presidente: Maria Francisca Fiadeiro Gorjão Henriques
Vice-Presidente: Ana Rita de Barros Ferreira Melo Costa
Secretário: Nuno Miguel Pinto Mesquita

Mesa da Assembleia

Presidente: Maria Coll de la Câmara Folque de Mendóça
Secretário: Inês Penaguião Villar

Conselho Fiscal

Presidente: Rafael Drummond Borges
Carlos Mamede
António Samagaio

Conselho Consultivo

Presidente: Maria Manuel Seabra da Costa
Vice-presidente: Luísa Valle
Iman Bugaighis
André Magalhães
Francisco Clarke
Ghalia Taki

MISSÃO

A Pão a Pão tem como missão o desenvolvimento de projectos que contribuam para a integração de pessoas refugiadas e imigrantes nas comunidades locais. Fazemo-lo sobretudo através da gastronomia, acreditando no poder que a cozinha tem para criar empatia e aproximar.

Público-Alvo

A Pão a Pão foca-se na população de pessoas refugiadas e imigrantes, sobretudo mulheres e jovens adultos. Estes dois grupos enfrentam obstáculos à integração por via do emprego devido a uma frequente falta de qualificações e experiência profissional.

Áreas de Intervenção

Emprego – Promovemos soluções de empregabilidade de longa duração na forma de contratos de trabalho sem termo;

Formação e Capacitação – A PAP assegura uma formação certificada decorrente da sua parceria com o Turismo de Portugal, e capacitação em contexto de trabalho no restaurante Mezze;

Advocacia no âmbito da migração – A realização e participação em debates, conferências e workshops ajudam a promover a divulgação das realidades dos migrantes e das boas práticas da Pão a Pão junto da opinião pública.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES

I. Corpos associativos da PAP

O fortalecimento da estrutura da Associação era um dos objectivos de 2021. Assim, procedemos às seguintes acções:

- Recomposição do Conselho Fiscal com a substituição de um dos seus elementos e a eleição de um novo presidente.
- Renovação do Conselho Consultivo de forma a torná-lo mais participativo nas tomadas de decisão, reduzindo o número de elementos para seis e elegendo uma nova presidente. Para além das duas reuniões formais do CC, este órgão foi frequentemente consultado de forma informal em momentos chave, tal como acontece regularmente com os outros órgãos.
- Duplicação do número de associados com a entrada de 14 novos elementos, para um total de 28.

II. Recursos Humanos

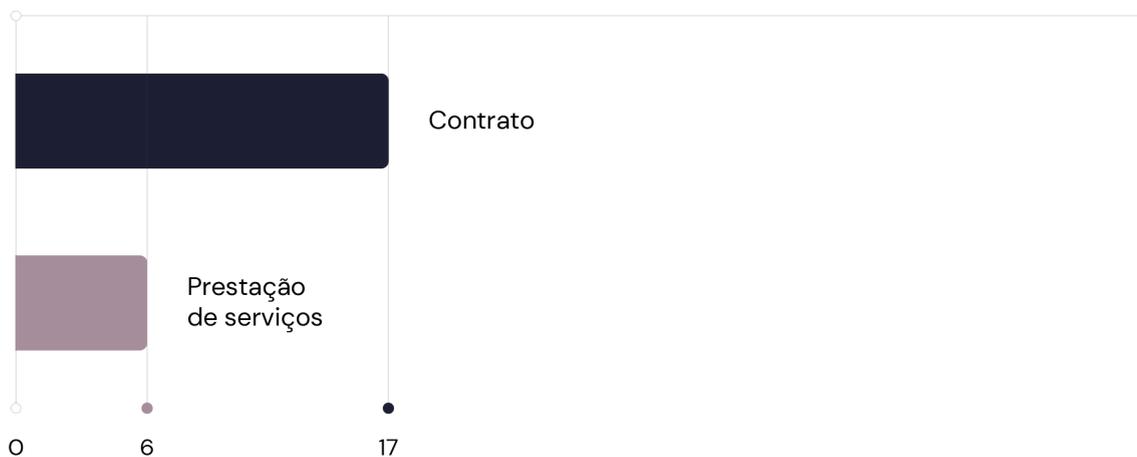
Foram internalizadas duas funções relativas a Direcção Financeira e de Projecto, e Marketing e Comunicação, anteriormente executadas em modo de prestação de serviços. No entanto, o alargamento previsto para as áreas transversais não foi conseguido por falta de verbas.

A Associação, no seu conjunto, começou o ano com 13 assalariados e terminou com 19, num total de 24 assalariados que ao longo do ano passaram pela PAP (incluindo 17 beneficiários directos).

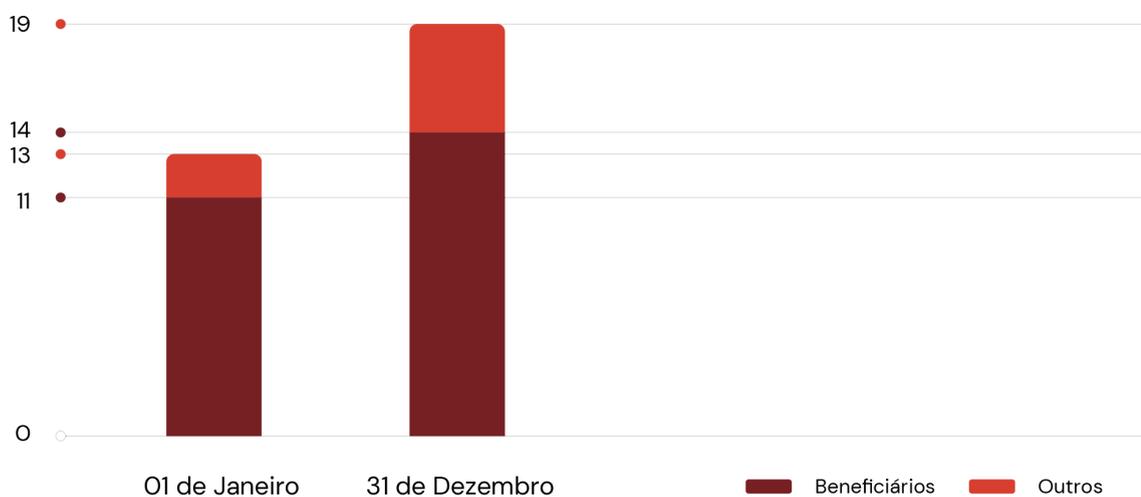
Trabalhadores PAP 2021



Beneficiários PAP 2021



Assalariados PAP 2021



III. Restaurante Mezze

Contratação de 4 profissionais com formação em restauração para melhorar os procedimentos da cozinha, bem como o serviço de atendimento aos clientes. Começámos o ano com 13 contratos de trabalho a tempo inteiro, incluindo o cargo de gerência, e terminámos com 17. Destes, 13 são beneficiários directos do projecto. Para além disso, o Mezze teve seis trabalhadores temporários (também beneficiários directos) para colmatar saídas, férias e faltas.

Ou seja, ao longo de 2021 o Mezze empregou/capacitou um total de 23 beneficiários directos.



IV. Debates

O distanciamento físico acabou por não permitir a realização de todos os debates que gostaríamos de ter feito. Ainda assim, em Junho, organizámos um encontro sobre a Integração de Pessoas Refugiadas no Mercado de Trabalho, em parceria com a Nova SBE, onde decorreu o evento. Ouvimos refugiados, empregadores e académicos a falar sobre quais os obstáculos que ainda enfrentam e como os podemos derrubar.

V. Workshops

Pela mesma razão, o ano resumiu-se a um workshop de cozinha síria, realizado a convite do Centro Cultural de Belém para a sua Destemporada 2021. O público pôde aprender a fazer pão sírio, bem como outros pratos.

VI. Imigra|Mente

Apesar do seu arranque ter sido adiado para o início de 2022, o programa Imigra|Mente, foi desenvolvido durante o último trimestre de 2021 em parceria com a Seven Seeds. Este programa, com a duração prevista de 3 meses, foca-se em ajudar a cicatrizar as feridas emocionais e psicológicas resultantes dos percursos traumáticos dos nossos beneficiários e em estimular o espírito de grupo, a confiança no próximo e a auto-estima, através do recurso a entrevistas individuais, workshops e sessões terapêuticas em grupo.

VII. Mezze Escola

Numa altura em que o sector da hotelaria e restauração perdeu cerca de 80 mil trabalhadores desde 2019, e em que o aumento das qualificações é uma das directrizes do Turismo de Portugal na sua estratégia até 2027, o investimento nesta área apresenta-se claramente como uma oportunidade. O projecto Mezze Escola é, por isso, particularmente relevante neste contexto, dando resposta à falta de qualificações de muitas pessoas refugiadas e imigrantes que chegam a Portugal, e facilitando as suas oportunidades de emprego no sector da restauração.

O Mezze Escola é um programa de formação teórico-prática desenvolvido em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa (EHTL, do Turismo de Portugal), com uma duração de 6 meses. O curso foi pensado à medida dos nossos beneficiários: ao conhecimento acumulado pela PAP enquanto empregador de pessoas refugiadas, juntou-se a componente mais convencional de restauração leccionada pela EHTL. Assim, para além de módulos como Cozinha Portuguesa, Pastelaria ou Higiene e Segurança Alimentar, os alunos recebem também aulas de Literacia Financeira, Direito Laboral, Língua Portuguesa, Desenvolvimento Pessoal, Social e Criativo, e Sustentabilidade na Restauração (desenvolvido com o contributo da Nova SBE). São três meses de formação na Escola de Hotelaria, seguidos de três meses de formação em contexto de trabalho no próprio Mezze. Após a conclusão das formações, a PAP fará a ponte com os empregadores, através de protocolos, para a colocação dos alunos no mercado de trabalho.

O projecto Mezze-Escola tem, assim, várias valências:

- Responde às necessidades do mercado, num cenário de déficit de trabalhadores (incluindo trabalhadores qualificados), tornando pertinente a nossa aposta em formação no sector da restauração;
- Aumenta o potencial de impacto da PAP, pela capacidade de chegar a várias dezenas de beneficiários anualmente, no cenário actual, ou até mais, num cenário de replicação do modelo;
- Potencia a capacidade de angariação de financiamento para dar continuidade a novas formações.

O ano de 2021 foi, por isso, de grande mudança no foco do impacto promovido pela PAP. O maior alcance da nossa acção deixará de ser pela via da empregabilidade directa, passando a concentrar-se em maiores proporções em processos formativos que facilitem o emprego a refugiados e imigrantes e que dignifiquem a qualidade profissional dos nossos beneficiários.

Apesar de este projecto ter começado a ser delineado em 2020, período durante o qual foram submetidas diversas candidaturas para o seu financiamento, foi em 2021 que foi substancialmente desenvolvido e comunicado. O processo de selecção de candidatos ficou concluído, com um conjunto de 16 formandos oriundos de oito países diferentes. No entanto, e ao contrário das expectativas iniciais, a primeira edição da formação não teve início em Setembro desse ano, tendo o seu arranque sido adiado para Janeiro de 2022.

O financiamento que apoia o projecto nos anos de 2021 e 2022 é dado pelo Programa Cidadãos Activ@s, da Fundação Calouste Gulbenkian, e destina-se a duas edições, com dez formandos cada.



VIII. Fia-te

A dificuldade de arrendamento é um dos principais obstáculos à integração. Vários estudos mostram que as populações migrantes estão em desvantagem no acesso à habitação, e uma das razões é a dificuldade acrescida de acesso a um fiador para os seus contratos de arrendamento de longa duração – um dos requisitos frequentes por parte dos senhorios. Este é um problema que não é apenas nacional, mas para o qual não se encontram muitas soluções.

Por esta razão, quatro organizações juntaram-se para desenvolver uma resposta comum. Para além da Pão a Pão, estão incluídas neste “consórcio” a Crescer, o JRS e o Lisbon Project. O Fia-te é, assim, um projecto de garantia ao arrendamento destinado a refugiados e imigrantes, que pretende substituir o fiador convencional. O objectivo é tranquilizar o senhorio, reduzindo a zero o risco de incumprimento no pagamento das rendas.

O projecto não conseguiu em 2021 o fôlego necessário para sair do papel, apesar de vários momentos de exploração de ideias entre as organizações envolvidas. Mas ninguém desistiu. Foi consensual que 2022 seria mais adequado para o seu desenvolvimento e implementação.



INVESTIMENTOS & PARCERIAS

I. Candidaturas a financiamentos e prémios

Um dos principais investimentos da PAP em 2021 foi no tempo alocado para a apresentação de candidaturas a apoios e na gestão da candidatura Cidadãos Activ@s.

O Fundo de Emergência Social Covid, promovido pela CML, foi a primeira conquista do ano, o que representou 30.000€ de apoio para a actividade. Ainda no âmbito de apoios relacionados com a pandemia, foram também submetidos pedidos relacionados com os apoios à retoma. No total, foram angariados cerca de 83 mil euros para este efeito.

Também em 2021 e já a pensar na continuidade do projecto Mezze-Escola, foi submetida candidatura ao RAAML, o apoio municipal destinado às entidades do terceiro sector, sendo que no final do ano ainda não tinham sido divulgados os resultados.

Por último, é de salientar que houve muito tempo investido na formalização e arranque do projecto Mezze-Escola, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s. Esta candidatura criou o contexto ideal para internalização das funções de gestão de projecto e de comunicação, vincando a aposta no alargamento dos recursos humanos da organização.

II. Renovação do espaço Mezze

Considerando necessidades efectivas de melhoria das instalações e aproveitando o período de encerramento no primeiro semestre do ano, a PAP procedeu a pequenas intervenções no espaço do Mezze, que foram cruciais para a reabertura do restaurante, em Maio, e para o seu normal funcionamento. Foram feitas as seguintes intervenções:

- Reparações com massas nas paredes e pinturas na casa de banho e na sala;
- Reparação do tecto acústico da sala.

III. Pegada ecológica

Dentro da sua política de sustentabilidade, a PAP tem procurado que a preocupação com os efeitos ambientais da sua actividade se alie ao foco no impacto social. Dessa forma, e no sentido de reduzirmos a pegada carbónica associada às deslocações da equipa de gestão, a PAP investiu neste ano na mobilidade eléctrica através da aquisição de uma viatura sem motor de combustão.

Este investimento beneficiou de condições muito vantajosas atribuídas pelo Banco Montepio a contratos de leasing celebrados com Organizações da Economia Social (TAE 2,3136%).



IV. Trabalho em rede e parcerias

Durante o ano de 2021 deu-se continuidade às parcerias já estabelecidas nos anos anteriores.

Estabelecemos trabalho em rede para desenvolvimento de actividades e/ou novos projectos com:

- [Universidade Nova de Lisboa – Nova SBE](#) – Programa Social Leapfrog: Protocolo no âmbito do programa Social Leapfrog, para apoio durante 3 anos ao crescimento do Mezze e aumento do seu impacto. Este apoio tem a forma de mentoria, consultoria, formações e sessões de âmbito alargado.
- [Nova Junior Consulting da Nova SBE](#) – Desenvolvimento de diagnóstico e plano de acção sobre a PAP, com aplicabilidade directa no desenvolvimento do Mezze-Escola, no âmbito do programa Cidadãos Ativ@s.
- [Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa \(Turismo de Portugal\)](#): Protocolo para o desenvolvimento do Projeto Mezze-Escola, com vista à formação certificada de refugiados e imigrantes, a ser implementado na EHTL e no restaurante Mezze.
- [SPEAK](#): Curso de um mês de Língua Portuguesa para Estrangeiros para os formandos do Mezze Escola.

Desenvolvemos trabalho em rede para apoios à actividade com:

- [Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados](#): Apoio jurídico na elaboração dos estatutos, constituição da Associação e todas as questões legais.

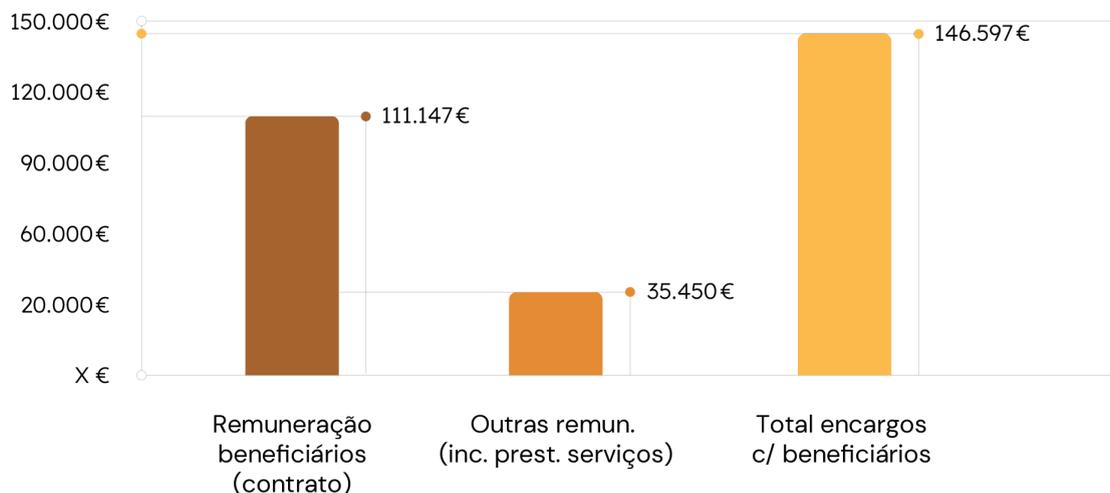
- **Fidelidade** – Seguros: Oferta de seguros necessários para o funcionamento do restaurante, cobrindo pessoal, equipamento e responsabilidade civil.
- **três agá comunicação**: Oferta de condições especiais para o desenvolvimento da imagem do Mezze Escola, bem como de outros conteúdos gráficos.



INDICADORES DE IMPACTO

- **111.147€** em remunerações dos beneficiários com contrato

- 35.450€ em remunerações de prestação de serviços/extras com beneficiários
- 146.597€ em total de encargos com remunerações dos beneficiários



- 93.215€ em remunerações líquidas dos beneficiários
- 28.419€ em contribuições entregues à Seg. Social pelo trabalho dos beneficiários
- 4.618€ entregues ao estado em IRS pelo trabalho dos beneficiários



- 23 refugiados e imigrantes receberam capacitação e emprego no Mezze
- 230 refeições preparadas e entregues a refugiados afegãos, no momento da sua chegada a Lisboa (com o apoio da Makro e da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa)

- 24 entrevistas de selecção de formandos do Mezze Escola
- 10 participações em debates, webinares e conferências
- 1 debate organizado sobre as barreiras à integração no mercado de trabalho, contribuindo para o aumento do conhecimento sobre a população migrante junto das dezenas de pessoas presentes
- 1 tese de mestrado sobre as barreiras à integração por parte de pessoas refugiadas, desenvolvida por alunos da Nova SBE a pedido da PAP
- 1 showcooking no Centro Cultural de Belém para a promoção da gastronomia síria
- 1 viatura eléctrica para substituir um carro a combustão



RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2021

Resultados do exercício 2021

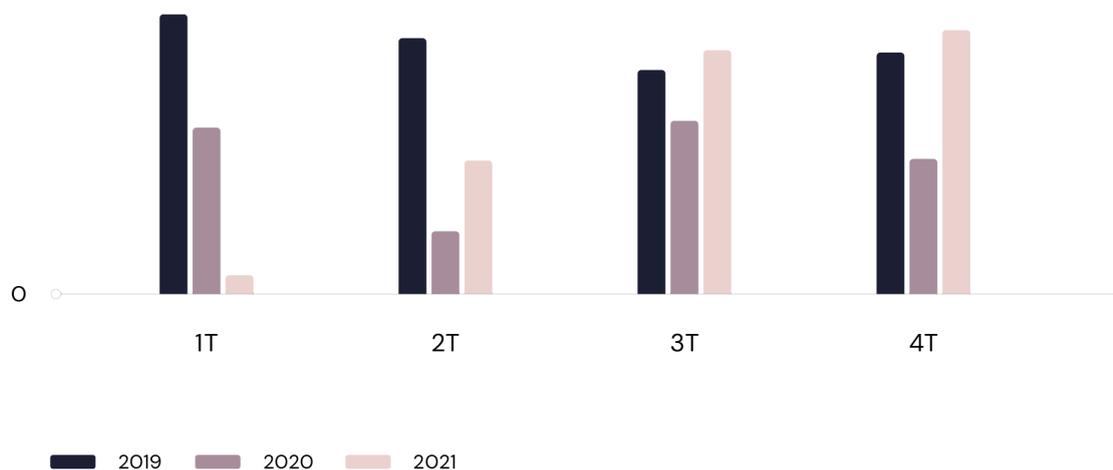


O ano de 2021 teve ao nível das **vendas**, e conforme esperado, dois comportamentos completamente distintos entre o 1º e o 2º semestre. Se no caso deste último se esperava o retorno à normalidade, o que veio a acontecer de forma muito positiva, já a primeira metade do ano tornou-se ainda mais complicada do que as (baixas) expectativas faziam prever. Devido à pandemia o restaurante teve de encerrar a sua atividade entre 15 de Janeiro e 03 de Maio, sendo que os dois meses que se seguiram apresentaram ainda restrições à atividade. Isto somado, acabou por resultar num crescimento ténue das vendas face ao ano anterior (9,62%).

Não obstante este mau comportamento, existiram dois pontos positivos que devem ser realçados:

a. Evolução trimestral das vendas do Mezze

Vendas trimestrais

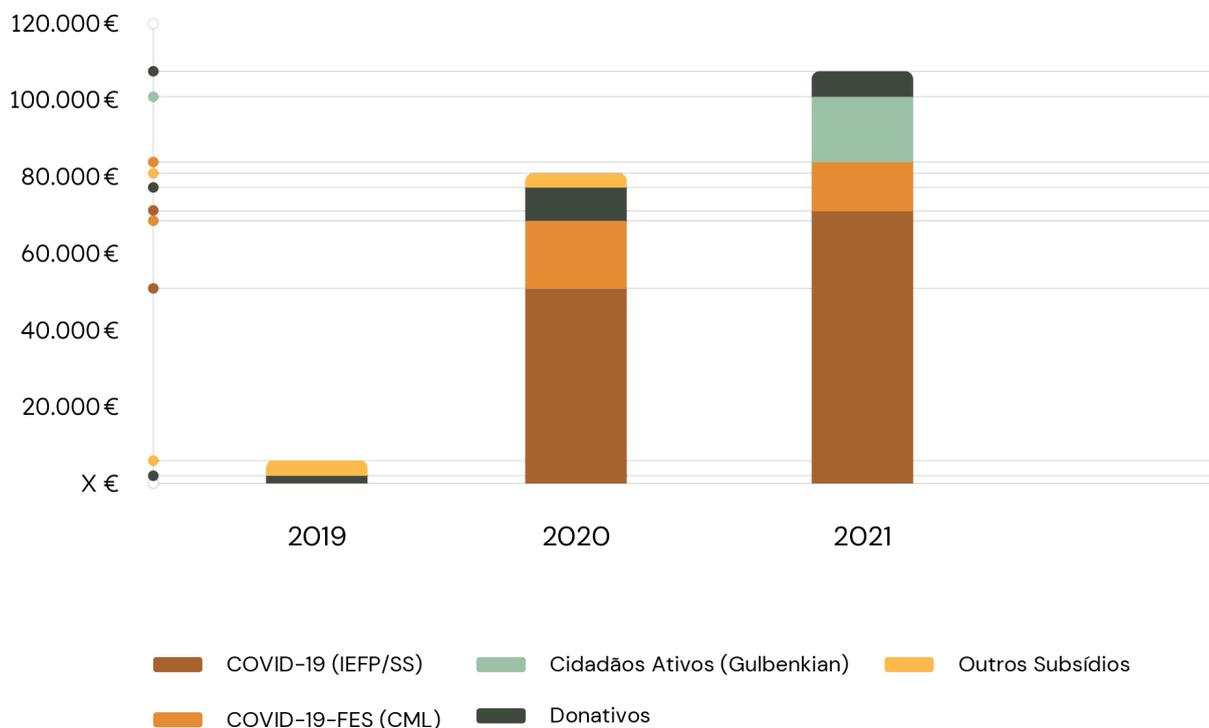


Depois de o restaurante ter encerrado durante a maior parte do primeiro trimestre e um terço do segundo trimestre, uma vez terminadas todas as restrições, em Julho, o restaurante não só voltou, como ultrapassou os níveis de 2019, tendo ido em crescendo praticamente até ao final do ano. Os resultados do quarto trimestre poderiam ter sido ainda melhores, não fosse o impacto que a variante omicron da Covid-19 teve na segunda quinzena de Dezembro. Isto é demonstrativo da resiliência do negócio Mezze, muito por conta da “fidelização” da marca Mezze junto de um grupo muito vasto de clientes, revelador de um excelente posicionamento face à concorrência.

Importa também realçar que, em comparação com 2019 (pré-pandemia), o catering representou apenas 2,2% da faturação no último trimestre, em contraste com os 16,5% em 2019.

b. Evolução dos subsídios à exploração

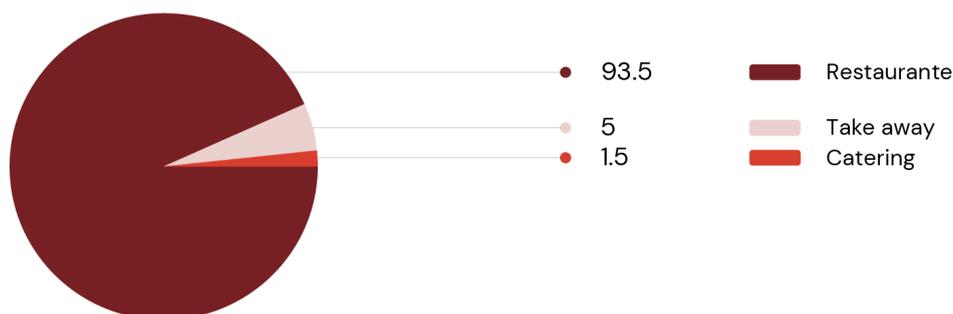
Subsídios à exploração



Os apoios no âmbito da Covid-19, à semelhança do ano anterior (67 milhares de euros em 2020 e 75 milhares de euros em 2021), oriundos principalmente do IEFP/SS/Apoiar e da Câmara Municipal de Lisboa (esta por via de candidatura efectuada pela direção da PAP ao Fundo de Emergência Social do município), o que permitiu suavizar o impacto do encerramento da atividade.

Em termos de outros subsídios à atividade, há a realçar o facto de um dos grandes objectivos da direção da Pão a Pão para 2021 ter sido conseguido por via do financiamento do projecto Mezze-Escola. O apoio total concedido no âmbito do programa Cidadãos Ativos foi de 90% (86.400 euros) do orçamentado para o projecto, sendo que um pouco mais de 24 milhares de euros dizem respeito a 2021. O restante será incluído nas contas de 2022. Esta conquista traduziu-se num crescimento da rubrica dos subsídios e donativos em mais de 30%, marcando um caminho de crescimento a este nível que a direção pretende manter nos próximos anos, mesmo com o fim da pandemia e dos seus apoios.

No que se refere à **tipologia de vendas**, a actividade assentou quase em exclusivo no serviço de restaurante (93,5%), sendo que o restante foi quase na totalidade relativo aos take aways (5% - equivalente a médias mensais em linha com o ano anterior, ou seja, 2,5 milhares de euros brutos por mês). O catering representou pouco mais de 1%, o que contrasta com os quase 10% de 2019, o que demonstra existir muito espaço para crescer a este nível já a partir de 2022.

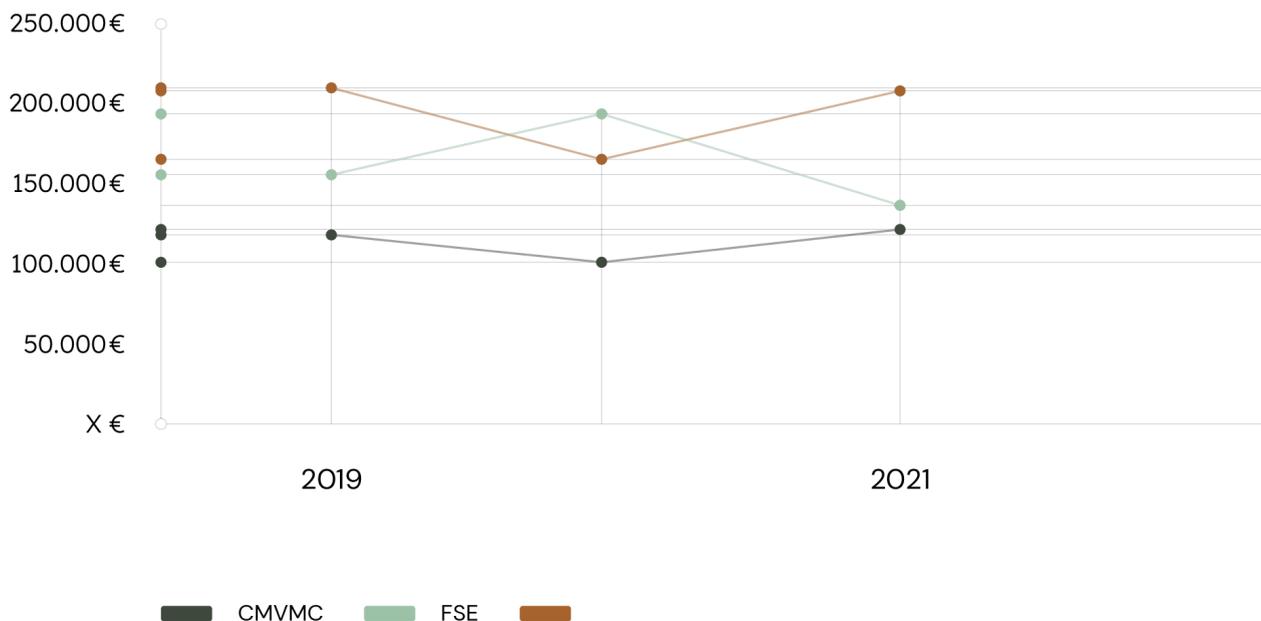


Em termos de **gastos**, o valor subiu residualmente (<1%) durante 2021. No entanto, a sua composição alterou-se significativamente face aos anos anteriores.

Os **custos das matérias primas** subiram a sua percentagem face às receitas (de restauração) de 32% no ano anterior, para perto de 36%.

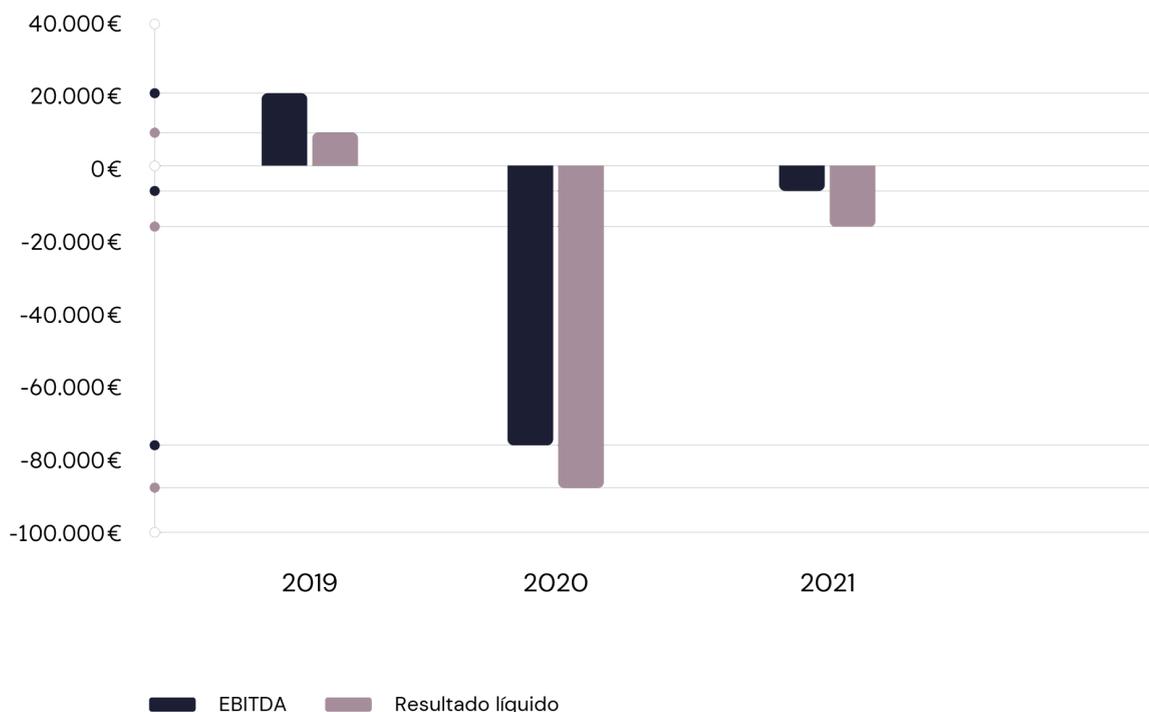
Isto é o reflexo do aumento substancial que se verificou no preço das matérias-primas em todos os sectores, com forte efeito durante o segundo semestre, onde se concentrou o grande volume de vendas. É por isso um objetivo da direção reduzir este valor em 2022, por duas vias: renegociação/troca de fornecedores e aumento dos preços ao consumidor final. Queremos regressar para níveis abaixo dos 30% - de preferência perto dos 25%, onde nos encontrávamos em 2019.

Em termos de **gastos com pessoal**, e apesar do encerramento e lay-off do 1º semestre do ano, os valores equipararam-se ao verificado em 2019 e 25% acima de 2020. A explicação é dada não só pelo reforço da equipa resultante da grande procura no 2º semestre, como também pela internalização de serviços especializados (gestão financeira, gestão de projecto e marketing e comunicação). Aqui está também incluído o custo com recursos humanos para gestão do projecto Mezze-Escola.



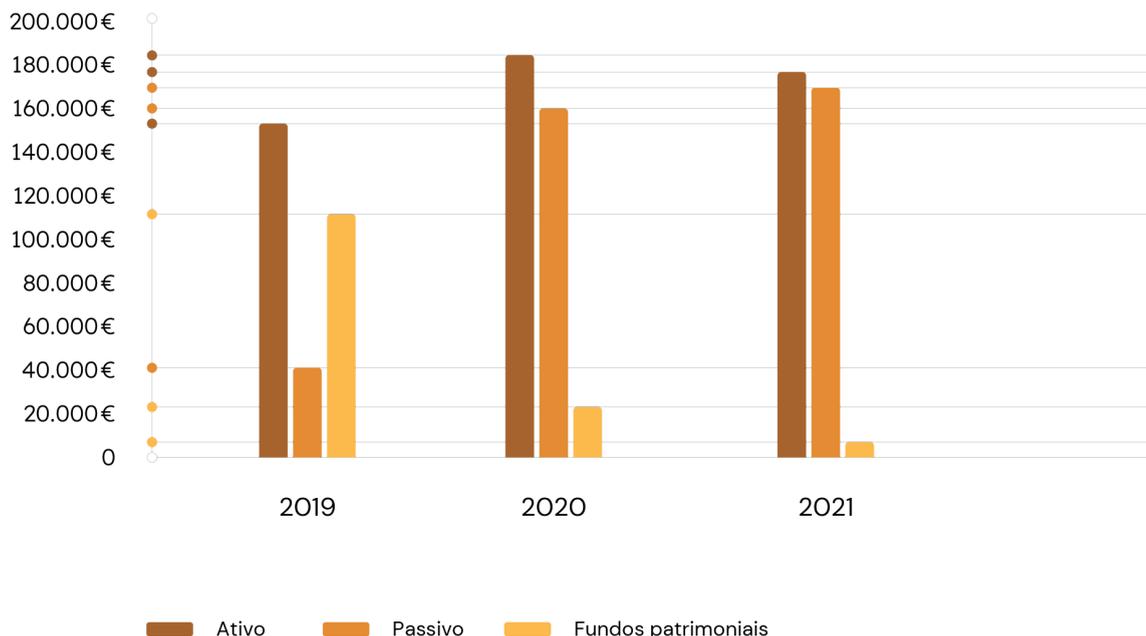
Em contraposição aos gastos com pessoal, os **fornecimentos e serviços externos** tiveram uma redução significativa. Uma parte é explicada pela diminuição dos gastos com trabalhos especializados (consequência da internalização de funções), sendo a outra parte referente aos custos assumidos em 2020 aquando o encerramento do restaurante Mão-Cheia e que já não transitaram para o ano seguinte.

Tudo somado, o **EBITDA** do exercício situou-se nos 6.665 euros negativos (face aos 76.197 euros negativos em 2020), e o **resultado líquido** negativo em 16.526 euros (face aos 88.203 euros negativos em 2020). Em ambos os casos, a melhoria face ao ano anterior ronda os 70.000 euros.



Em termos percentuais, que ajuda a explicar os resultados, a evolução dos rendimentos totais de exploração face ao ano de 2020 foi de 19,15% (462.599 euros vs 388.247 euros), sendo que os gastos totais de exploração apenas cresceram 1,04% (469.264 euros vs 464.445 euros).

No que se refere ao **balanço**, importa assinalar o crescimento dos activos fixos tangíveis, explicado pela aquisição de uma viatura, em modalidade de locação financeira, o que se reflecte directamente no aumento do passivo não corrente. Já no passivo corrente há a destacar o reembolso total do financiamento corrente que tinha sido obtido junto do Montepio em 2020, no valor de 15.000 euros.



A liquidez manteve-se relativamente estável, tendo o ano terminado com 43.940 euros em caixa e depósitos (55.865 euros em 2020), o que representa a quase totalidade do valor do empréstimo de M/L prazo de 45.000 euros que ainda não começou a ser reembolsado devido ao período de carência.

Desta forma, e considerando o encerramento do Mezze durante quase 1/3 do ano, em termos financeiros, a Direcção assegurou o mais importante:

- a. Meios financeiros para lançar o projecto Mezze-Escola, que é estrutural não só em termos de impacto, mas também na capacidade de atrair novos subsídios (a fundo perdido) e donativos para a organização;
- b. Liquidez para sustentar o impacto dos meses de encerramento do Mezze e para (re)lançar o negócio assim que as restrições terminaram;

Proposta de Aplicação de Resultados

A direcção propõe que o resultado líquido no valor de -16.525,52 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	10	355 227,80	305 818,31
Subsídios, doações e legados à exploração	11	106 374,71	80 652,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-120 584,56	-101 092,16
Fornecimentos e serviços externos	13	-136 493,73	-193 731,83
Gastos com pessoal	14	-207 385,32	-165 586,76
Outros rendimentos		996,33	1 776,62
Outros gastos		-4 800,58	-4 034,10
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		-6 665,35	-76 197,57
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-9 118,75	-10 970,08
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i>		-15 784,10	-87 167,65
Juros e rendimentos similares obtidos 0,00 2,60		0,00	2,60
Juros e gastos similares suportados		-741,42	-153,90
<i>Resultado antes de impostos</i>		-16 525,52	-87 318,95
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	-883,97
<i>Resultado líquido do período</i>		-16 525,52	-88 202,92

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	77 669,36	58 993,36
Investimentos Financeiros		2 861,21	2 135,19
		80 530,57	61 128,55
Ativo corrente			
Inventários	12	6 372,27	4 322,50
Clientes	9	0,00	2 069,82
Estado e outros ente públicos	6	152,49	1 679,23
Diferimentos		0,00	1 117,76
Outros ativos correntes	9	44 603,04	56 791,64
Caixa e depósitos bancários	4	43 940,48	55 865,81
		95 068,28	121 846,76
<i>Total do Ativo</i>		175 598,85	182 975,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	7	4 000,00	4 000,00
Resultados transitados		19 068,01	107 270,93
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		782,26	938,63
		23 850,27	112 209,56
Resultado líquido do período		-16 525,52	-88 202,92
<i>Total dos fundos patrimoniais</i>		7 324,75	24 006,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	69 178,42	45 000,00
		69 178,42	45 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	11 327,25	10 468,77
Estado e outros ente públicos	6	11 660,06	7 333,68
Financiamentos obtidos	8	0,00	15 649,37
Outros passivos correntes	9	76 108,37	80 516,85
		99 095,68	113 968,67
<i>Total do passivo</i>		168 274,10	158 968,67
<i>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</i>		175 598,85	182 975,31

A DIREÇÃO

Nome: **Maria Francisca Fiadeiro Gorjão Henriques**
Cargo: Presidente da Direção

Nome: **Ana Rita de Barros Ferreira Melo Costa**
Cargo: Vice-Presidente da Direção

Nome: **Nuno Miguel Pinto Mesquita**
Cargo: Secretário da Direção